

Caro leitor,

A revista “O Periscópio” teve sempre por objetivo discutir temas relacionados à atividade abaixo d’água. Ao longo de mais de 70 anos de existência, tornou-se um repositório de conhecimentos, registrando, na linha do tempo da Força de Submarinos, sua evolução centenária.

Esse desenvolvimento é identificado sob vários vieses, entre eles o operacional, o logístico, o humano e o nuclear. Mas chama cada vez mais atenção o crescente viés acadêmico dos artigos, que evidencia a maturidade da publicação, lhe garantindo robustez e credibilidade como fonte de informação.

A Força de Submarinos passa por momento histórico, começando a receber os primeiros produtos do PROSUB: a Base de Submarinos da Ilha da Madeira, no meio de 2020; e o Submarino Riachuelo meses mais adiante. O Navio de Socorro de Submarino Guillobel, incorporado em maio, também faz parte desse contexto, mostrando maior versatilidade quando pronto também para operar em águas geladas.

Os artigos lhe mostrarão justamente a efervescência de Mocanguê Grande! Revelarão o desenvolvimento do PROSUB, no momento em que discutem processos técnicos, logísticos e de Gestão do Conhecimento, inegavelmente, darão exemplo do avanço da tecnologia nuclear produzida no âmbito do Programa Nuclear da Marinha.

Nossos submarinistas, envoltos nessa sensação de evolução, mergulham no mundo para investigar como deveremos seguir rumo ao futuro. Aqui também trazem à superfície os temas que julgaram relevantes à discussão, basicamente ligados à evolução de nossas doutrinas. O mergulho sempre foi tema da revista, muito porque possui gama diversa de técnicas. A chegada do Guillobel pressuriza a discussão do resgate de submarinos, que passará por evolução pelas novas características e capacidades do novo navio de socorro da Marinha.

O Grupamento de Mergulhadores de Combate nada sempre na onda tecnológica.



Tropa especial, para quem a tecnologia empresta significativo ganho operacional, é sempre motivo de atenção num mundo de conflitos em ambiente difuso. Os MEC discutem sua realidade, lhe levando a um ambiente muito interessante pela proximidade com o cotidiano.

A medicina hiperbárica segue apresentando como o homem é afetado fisiologicamente pela pressão atmosférica, e como pode usá-la em seu favor. Essa área permeia todos os ramos da operação submarina. Como a medicina, a psicologia vem expandindo suas atividades. Mergulhando conosco, vem descobrindo como melhor somar à atividade da Força de Submarinos, mas, principalmente, como nos melhor preparar para os desafios do futuro.

Vivemos uma realidade fascinante, que causa constante curiosidade. Envolta nas brumas de Julio Verne, é atividade muito técnica, que demanda sacrifício e ousadia. Essa é a revista dos submarinistas, aqueles que operam abaixo da superfície do mar, não interessa de que maneira. São todos forjados no aço de Mocanguê Grande. Aproveite a leitura e venha mergulhar com os Homens de Aço!

Thadeu Marcos Orosco Coelho Lobo  
Contra-Almirante  
Comandante da Força de Submarinos